

Abertura
19.Maio.2023
- 16h às 19h -

entrada
franca

Exposição
Fotografia

*Olhares
Cruzados*

*Sobre o
Brasil*



CARLOS JÚNIOR E CHRISTOPHE MÖEC

Visitação: de 19/05 a 09/06/2023 | Seg. a Sex. | 14h às 18h.

Serão respeitados todos os protocolos sanitários.

Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

www.mbloisgaleriadearte.com.br
mbgaleriadearte@gmail.com
55 21 3439-5009

A MBlois Galeria de Arte, em IPANEMA, Rio, focada na arte moderna e contemporânea, é o espaço onde artistas novos e consagrados tem total liberdade para expor suas criações. Entendendo que a Arte é transformadora, na diversidade de criação sem amarras a estilos e gêneros, ao longo de sua existência, realizou 40 exposições presenciais, individuais e coletivas, e criou a campanha JuntoscomArte, em tempos de pandemia, oferecendo 9 mostras virtuais, logo abraçada pelos Artistas cansados da clausura e da invisibilidade. Em 2023 cria a Expomix I, um misto de exposição virtual e catálogos de vendas de obras artísticas.

Desde 2017 e com a coragem de estar na contramão da realidade brasileira e do descaso oficial com a cultura, são cinco anos de persistência e luta, construindo pontes de muitas amizades, num mundo desigual e sem clareza de como será o futuro das artes plásticas. Na MBlois, sempre os Artistas terão total liberdade nas suas individualidades e singularidades, integrando-se a uma proposta de Arte em sua plenitude libertária.

A Arte une, faz ver o que às vezes está submerso, clareia pensamentos, faz a sensibilidade aflorar, encurta ou anula distâncias, dilui preconceitos, nos torna iguais, nos faz realmente humanos.

MARLENE BLOIS

FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA NA ICÔNICA IPANEMA DE TODOS OS SANTOS

Nós, brasileiros, acreditamos que coincidências não existem, tudo que está para acontecer está apenas esperando o tempo certo, o local preciso. Tudo está escrito em algum ponto do universo, em alguma estrela que brilha sobre nossas cabeças. Ou esperando que um orixá aproxime pessoas, como as fadas com suas varinhas mágicas, que acreditávamos quando criança.

Com relação à fotografia ganhar uma exposição própria em um espaço de Arte na icônica IPANEMA foi assim. Não bastava ter vez por outra o trabalho de um fotógrafo em nossos eventos tão bem recebido pelo público. O que desejávamos era ter fotografias contemporâneas, entendidas como um gênero de Arte em exposição, onde a pintura e a escultura sempre reinaram. Era trazer a arte fotográfica como registro de seu tempo, da identidade de um povo, de preferência o brasileiro, em seu contexto sociopolítico, com sua mescla única enfatizada em suas raízes tão diversas.

E eis que chega à Galeria, vindos de pontos diversos de um mundo que parece pequeno nesta hora, dois artistas que

FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA NA ICÔNICA IPANEMA DE TODOS OS SANTOS

trazem contemporaneidade à Arte fotográfica, em registros fabulosos de uma cultura religiosa, de um jeito de ser de um povo. Aqui estão fotos para serem apreciadas de Christophe Moëc, francês vindo de Paris, e Carlos Junior, carioca/Rio de Janeiro, que aqui aportaram numa conspiração já escrita nas areias de Ipanema. Eu, humildemente, agradeço aos orixás , que os trouxeram até mim.

Saravá!

M. Montezi/Curadoria

DOIS FOTÓGRAFOS E SUAS IMAGENS QUE SURPREENDEM O BRASIL DE SEMPRE

Falta pouco para comemorarmos duzentos anos de um feito extraordinário que revolucionou a forma de percebermos o mundo. Em 1827, Joseph Niépce tirou (como se tivesse apreendido algo) a primeira fotografia com uma câmera. Durante esses dois séculos mudou muita coisa. (Pausa para um rápido flashback!).

Tudo mudou, mas uma coisa continua “quase” que igual. O olhar do fotógrafo. Não se pode ser categórico com essa afirmação porque a evolução tecnológica também muda o nosso modo de perceber o mundo. Os teóricos chamam isso de “processos subjetivos”. Cada um percebe a realidade de acordo com a sua subjetividade.

E como Carlos Junior e Christophe Moëc percebem o mundo? Um é brasileiro, nascido e criado no Rio de Janeiro, conhece bem o que é viver num país como o Brasil, portanto com uma experiência de mundo bem diferente do outro, que veio da França e conviveu com os moradores da comunidade do Cantagalo, entre Copacabana e Ipanema, na Zona Sul carioca. Em pouco tempo saiu de lá mais brasileiro do que muita gente que conhecemos.

Se há alguma dúvida, “Olhares cruzados sobre o Brasil”, a exposição de fotografias que os dois inauguram neste 19 de maio é uma prova de como o olhar subjetivo do

DOIS FOTÓGRAFOS E SUAS IMAGENS QUE SURPREENDEM O BRASIL DE SEMPRE

fotógrafo e a realidade da vida se comunicam de uma maneira tão extraordinária e sublime que se cristalizam em imagens de tirar o fôlego de qualquer pessoa desavisada. Sim, é preciso alertar o espectador: “Atenção! Prepare o seu coração! Você vai se surpreender com essas imagens!”.

É uma oportunidade única que a MBlois Galeria de Arte está proporcionando aos cariocas. Pela primeira vez, depois de muitos anos expondo o que há de mais criativo na arte contemporânea, a galeria abriu espaço para esses dois artistas da imagem. De nacionalidade, cultura e língua tão distintas, pelos visores de suas câmeras cruzaram os seus olhares em realidades distintas desse caldeirão cultural que é o Rio de Janeiro, e certamente vão enriquecer o olhar de cada um que tiver a oportunidade de se deparar com as imagens deslumbrantes de “Olhares cruzados sobre o Brasil”.

Luís C. Bittencourt
Jornalista

Carlos Junior



Carlos Junior, Repórter Fotográfico e Documentarista; Sua formação em Artes Visuais, pela Escola de Artes Visuais (EAV), Bacharel em História, duas menções honrosas, Angra 500 anos, também teve quatro exposições: "Crianças o Futuro do Brasil", Carnaval, a Oitava Maravilha do Mundo", Rio 450º graus, e participou de uma exposição coletiva - a 'Marcha da Intolerância Religiosa'. pelo SENAC-RIO, onde anos depois, retornou para ministrar cursos de fotojornalismo, nas unidades Madureira, Jacarepaguá, Caxias e Riachuelo, em 2003, 2004 e 2005. Trabalhou como Repórter Fotográfico, em revistas como: Manchete, Black People, Ação Policial, Odebrecht Informa, Raça Brasil; freelou pro Portal de Notícias da BBC Brasil, trabalhou como fotógrafo e Vídeo Maker pra LUB (Liga Urbana de Basquete) trabalhou como Repórter Fotográfico pro Portal de Notícias de futebol www.futrio.net; Trabalhei divulgando com fotografias e vídeos do cantor e compositor, Da Ghama, do grupo Cidade Negra.

Proferiu palestras sobre fotojornalismo nas universidades: Estácio de Sá, Veiga de Almeida, Unisiam, PUC-Rio, UFF e Uerj, UniRio, Recebeu a Moção Honrosa, pelos relevantes serviços prestados e pela elevada eficiência Em defesa da cultura negra do Estado do Rio de Janeiro, a ALERJ - Assembleia Legislativa do RJ. Ihe outorgou uma Moção de Louvor. Fato repetido pela Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, em reconhecimento ao trabalho realizado no documentário "Tambores de Arrozal", obra que retrata a tradição do Jongo, uma manifestação cultural, enraizada no povo de Arrozal, Distrito de Piraí-RJ, descendente de africanos, trazidos como cativos para a agricultura da região, conhecida como Vale do Café. Recebeu dois Festivais pelo documentário, participou do 12º Encontro de Cinema Negro Brasil África e Caribe, e melhor direção no Festival de Cinema de Cabo Frio, o Cinemosquito.

Carlos Junior foi fundador do projeto social "Visões do Morro", no Morro do Coqueiro, em Jacarepaguá, onde foram criadas oficinas de fotografia, moda, dança e teatro, além de passeios culturais em museus, galerias de arte entre outros; Carlos, também, foi o idealizador, diretor e roteirista do curta-metragem "Um Passinho Para Três Destinos", documentário que fala de três jovens moradores da comunidade de Jacarepaguá.

Em 2020 fui para o Reino Unido registrar o lockdown em Londres quando retornei em 2021.

Lançou um livro de fotografia Londres em Preto e Branco

Atualmente com um novo documentário longa-metragem chamado "A CADA 23 MINUTOS"

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em
moldura de alumínio
R\$405,00



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em
moldura de alumínio
R\$405,00



Orixás
21 X 28
Fotografia em
moldura de alumínio
R\$405,00

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em
moldura de alumínio
R\$405,00



Orixás
21 X 28
Fotografia em
moldura de
alumínio
R\$405,00

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em
moldura de alumínio
R\$405,00



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em
moldura de alumínio
R\$405,00



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00

Carlos Junior

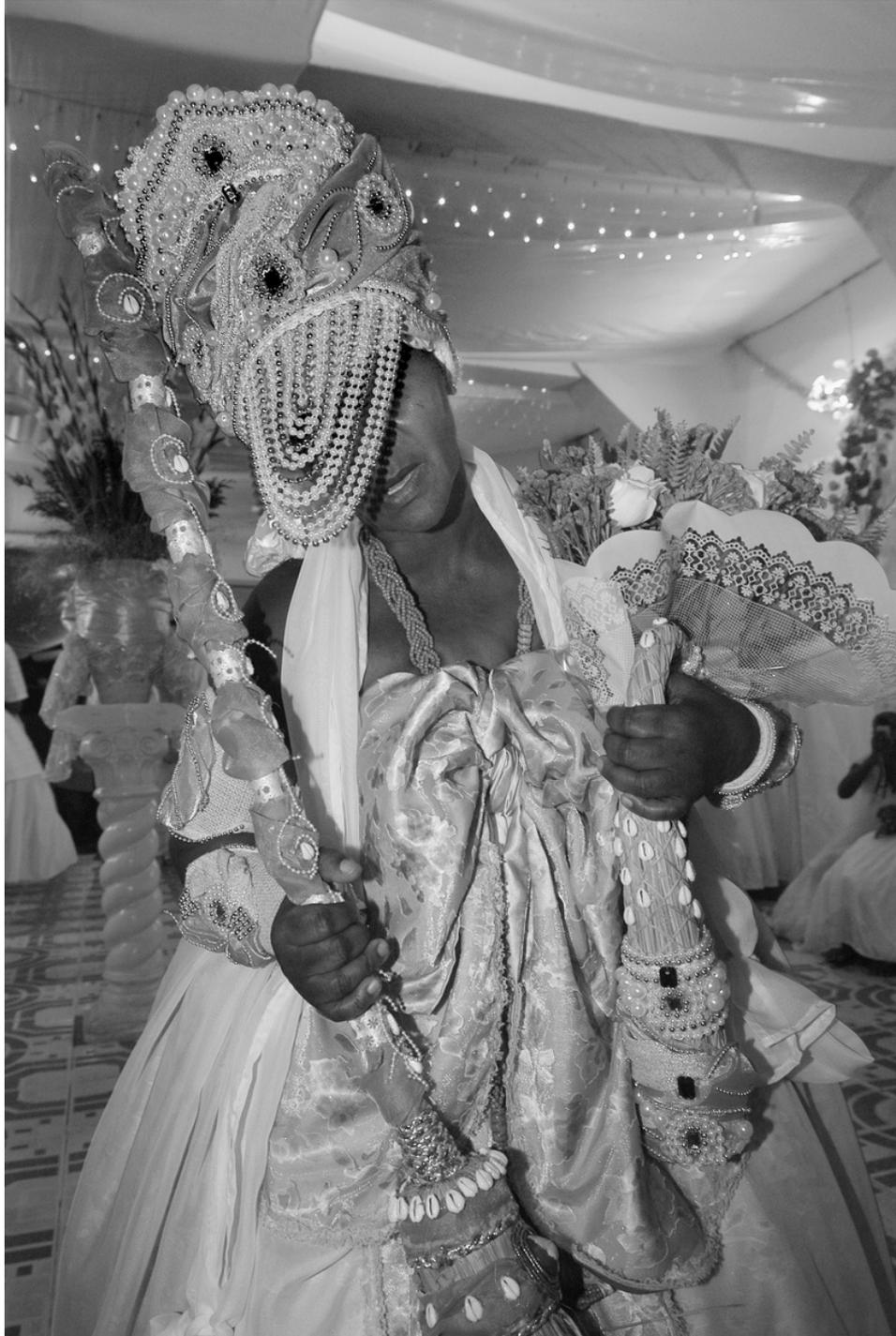


Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00

Carlos Junior



Orixás
21 X 28
Fotografia em moldura de alumínio
R\$405,00

Christophe Moëc



Christophe Moëc é francês. Fotógrafo que pratica fotografia de filme adepto do retrato documental e da captura sincera do povo, em seu ambiente natural. Suas obras são imagens do dia a dia nas comunidades Cantagalo e Pavão-Pavãozinho, localizadas nos bairros de Ipanema e Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. Como forma de agradecimento à comunidade, o Artista, após o fim da exposição, oferecerá às pessoas que foram fotografadas ou para suas famílias as gravuras.

Christophe Moëc est un photographe français qui pratique la photographie argentique. Il est adepte du portrait pris sur le vif et de la photographie documentaire. Ses œuvres présentées sont issues de la vie quotidienne de la communauté de Cantagalo-Pavão-Pavãozinho situées sur les hauteurs des quartiers d'Ipanema et de Copacabana, dans la zone sud de Rio de Janeiro. En remerciement pour les personnes de cette favela avec lesquelles il a noué des liens privilégiés, l'artiste offrira tous les tirages ChromaLuxe à la fin de l'exposition.

Christophe Moëc



Cantagalo
30X30

Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »

Digitalização do filme negativo de formato 120
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Pavão
20X30

Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda



Cantagalo
20X30

Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Cantagalo
20X30

Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda



Cantagalo
20X30

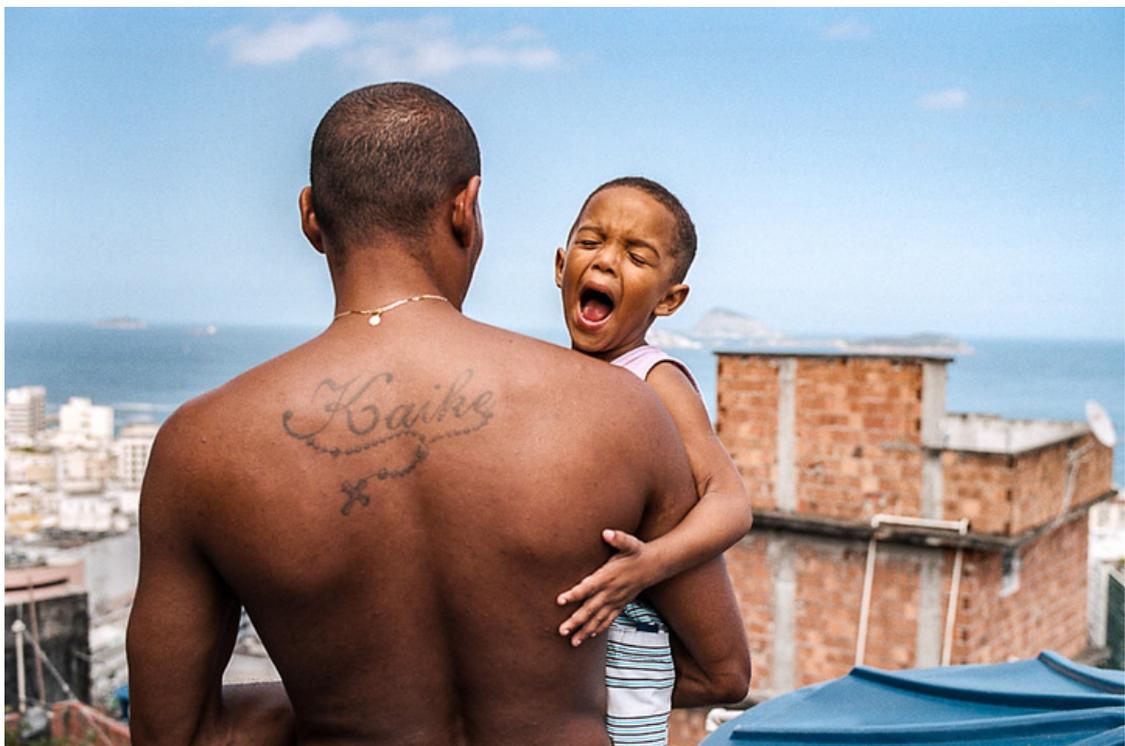
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de
formato 135
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Pavão
20X30

Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda



Cantagalo
20X30

Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Cantagalo
20X30

Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda



Cantagalo
20X30

Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Pavão
20X30
Impressão em
placa de metal
« ChromaLuxe »
uma digitalização
do filme negativo
de formato 135
Não está
disponível para
venda



Cantagalo
20X30
Impressão em placa de metal « ChromaLuxe »
uma digitalização do filme negativo de formato 135
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Pavão
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo de
formato 120
Não está disponível para venda



Cantagalo
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo
de formato 120
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Cantagalo
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo
de formato 120
Não está disponível para venda



Cantagalo
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo
de formato 120
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Pavão
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo de
formato 120
Não está disponível para venda

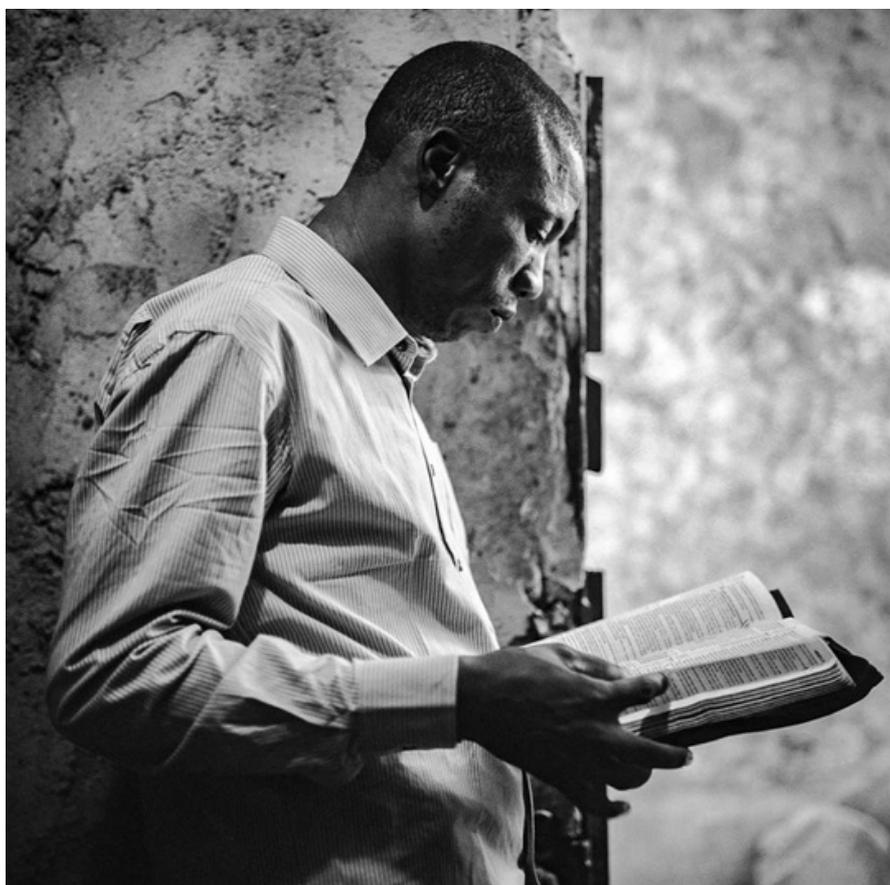


Cantagalo
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo
de formato 120
Não está disponível para venda

Christophe Moëc



Pavão
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo de
formato 120
Não está disponível para venda



Cantagalo
30X30
Impressão em placa de metal
« ChromaLuxe »
Digitalização do filme negativo
de formato 120
Não está disponível para venda

NEWSLETTER

A **MBARTE** surge focada no mundo da ARTE, trazendo informação sobre exposições, curiosidades e sua história. Uma Galeria tem como proposta também criar novas plateias com olhar crítico que o conhecimento traz, assim foi criada a MB ARTE, já em sua décima segunda edição, com lançamento mensal desde maio de 2022 . Já foram entrevistados: **Xico Chaves, Chico Cunha, Luíz Ernesto, Gianguido Bonfanti, Gonçalo Ivo, Carlomagno, João Cândido Portinari, Jürgen Eichler, Beatriz Millhazes, Tina Velho, Eduardo Dussek** e, na 13ª edição, **Bruno Miguel**.

A newsletter tem tido grande aceitação junto à classe artística e aos que apreciam Arte.



NEWSLETTER

NÚMERO 04 AGOSTO DE 2022

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- Tintas novas criam novas possibilidades na Arte
- ENTREVISTA Luiz Ernesto
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO Impressionismo Impasto



Obra de Saype, Praia de Copacabana - Reprodução da internet

TINTAS NOVAS CRIAM NOVAS POSSIBILIDADES NA ARTE

NÚMERO 05 SETEMBRO DE 2022

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- O Abapuru
- ENTREVISTA Chico Cunha
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO Surrealismo Xilogravura
- EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS



Abapuru, criada em 1928.

O ABAPURU

Obra da modernista Tarsila do Amaral foi pintada aos 42 anos (1886-1938)

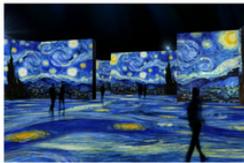
NÚMERO 06 OUTUBRO DE 2022

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- Exposições Imersivas - O novo consumo da Arte?
- ENTREVISTA Gonçalo Ivo
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO Pop Art Autoretrato



EXPOSIÇÕES IMERSIVAS - O NOVO CONSUMO DA ARTE?

NÚMERO 07 NOVEMBRO DE 2022

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- Guerra e Paz
- ENTREVISTA João Cândido Portinari
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO Arte conceitual Rusche



"Guerra e Paz" o diploco de Portinari na ONU

"Guerra e Paz" foi reconhecido pelo governo brasileiro e Portugal e no momento de ser reconhecido a obra estava sendo exibida na ONU

NÚMERO 08 DEZEMBRO DE 2022

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- A arte de rua
- ENTREVISTA Jürgen Eichler
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO Pop Art Autoretrato
- EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS



A arte de rua

Paris, 2018, L'atelier Lumière - marco da nova proposta de exposições, que segue apresentando de Cézanne e Kandinsky a Van Gogh e Klimt, inspirando que mesmo pelo mundo populista a experimentação e as novas percepções se

NÚMERO 09 JANEIRO DE 2023

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- A Arte contra a estupidez da guerra
- INHOTIM Um museu a céu aberto
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO Realismo Rodin e seu Pensador
- EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS



Artista russo Vladimir Ochinnikov, de 84 anos, após o

A ARTE CONTRA A ESTUPIDEZ DA GUERRA

NEWSLETTER

NÚMERO 10 FEVEREIRO DE 2023

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- Pilhagem de Arte volta a assombrar**
- ENTREVISTA**
Beatriz Milhazes
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**
Expressionismo abstrato
- Aquarela**



Pilhagem de Arte volta a assombrar

Museu de Kherson (Reprodução/Arquivo)

NÚMERO 11 MARÇO DE 2023

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- ARTE PÚBLICA**
A Arte fora de seus espaços
- ENTREVISTA**
Tina Velho
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**
Alto Renascimento
- Colagem**
- EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

ARTE PÚBLICA
A Arte fora de seus espaços

O conceito abrange a arte que está fora dos espaços onde tradicionalmente é encontrada, como museus e galerias. Entende-se nesse conceito não apenas espaços públicos em geral abertos, mas também fechados, alguns de natureza privada como aeroportos, estações de metrô, hospitais, que recebem intervenções artísticas.

A cidade do Rio de Janeiro é privilegiada em termos de obras públicas, destaque para a Escola Esquerre de Dom Pedro I, inaugurada por seu Dom Pedro II em 1862 por seu Dom Pedro II, em 1862, na Praça Tiradentes. O Manequim escandalizou a sociedade conservadora em 1910 e hoje está situada no bairro de Botafogo, associada ao clube de futebol de mesmo nome. Na década de 1950 surgem manifestações por inclusivos de artistas como Flávio de Carvalho, Hélio Oiticica e Artur Barrio.



NÚMERO 12 ABRIL DE 2023

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- 50 ANOS SEM PICASSO**
O artista e o homem no foco
- ENTREVISTA**
Eduardo Dussek, o Multi Artista
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**
Minimalismo
- Argila**
- EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

50 ANOS SEM PICASSO
O artista e o homem no foco

Em 8 de abril de 1973 falecia na França, aos 91 anos, Pablo Ruiz Picasso, o criador do cubismo. De Picasso muito já se escreveu, tanto os seus admiradores mais exaltados, quanto os que custaram a aceitar o impacto que suas criações influenciaram a arte de tantos artistas. Com uma pujante carreira na pintura, diversificou sua criação como esculturas e gravuras, espalhadas pelos museus mais importantes do mundo. Com valores de hoje, há nesse momento de celebração, os que não



NÚMERO 13 MAIO DE 2023

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

- OS BICHOS de Lygia Clark**
A interação do público com o objeto artístico
- ENTREVISTA**
Bruno Miguel
- A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**
Rococó
- Serigrafia**
- EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

OS BICHOS de Lygia Clark
A interação do público com o objeto artístico

Lygia Clark (1920-1988) fez parte do neokoncretismo e esteve à frente de seu tempo, quando propôs, na sua série de esculturas OS BICHOS, que o público manipulasse livremente as peças criadas, inovando em sua proposta de arte inclusiva e sensorial. Com liberdade, o espectador poderia experimentar formas variadas dos objetos criados por ela. A escultura deixava de ser um objeto acabado e definitivo, para abrir-se a novas concepções advindas de quem o quisesse manipular.



Nossas Exposições

2023

Arte a marca de um tempo e de um povo
Litografia: Pedra, tinta e água
Singularidades em tempo de arte

- **OLHARES CRUZADOS SOBRE O BRASIL**

2022

A arte em todos os tempos - Uma longa história de vidas.
Isto é Brasil- Coletiva.
A Arte é meu mundo - Coletiva.
Amigos na Arte. - Coletiva.
Percepções Sutis. Coletiva
Reminiscências - Individual.
A Terra é azul e de todas as cores - Coletiva.
Inquietudes- Coletiva
Mulheres por um mundo melhor - Individual.
Sempre viva - 5 anos de Arte
A esperança renasce no ano que finda

2021

Revivências num mundo anárquico. Coletiva.
Reencontro por um mundo melhor - Coletiva de 4º aniversário.
A arte em três visões. Coletiva.
O Sagrado em nossas vidas. Coletiva

2020

Arte Verão. Coletiva
Arte - Visões e Dimensões. Coletiva

2020

I - A Ruptura
II - Arte sem Fronteira
III - Caminhos Contra o Vento
IV - Construindo Pontes
V - Caminhos da Arte

Guerrilha na Arte - Coletiva de aniversário.

Agrestes. Coletiva

2019

Concepção. Individual
Dimensões da Arte - Blois-Eichler. Coletiva
Convergências. Coletiva
Arte é Vida. Coletiva Projeto Arte Vida Arte
Plural. Individual
Multiplicidades. Coletiva
Os Alquimistas. Coletiva
Arte em Festa. Coletiva de Aniversário

2018

AVA Art Festival 2018. Coletiva
Paisagens fluidas no mundo. Coletiva
Percepções. Coletiva
Singularidades. Coletiva
Ipanema Dreams. Coletiva
Refragmentação. Individual
Conexões. Coletiva
Nenhum a menos. Coletiva de aniversário

2017

Retratos e paisagens do Rio. Individual
Ode às Cores. Coletiva
O mundo em múltiplos olhares. Coletiva

Coletivas Virtuais - JuntoscomArte

2021

Coletivas Virtuais - JuntoscomArte
VI - Arte e Resistência.
VII - Devaneios num mundo em desalinho.
VIII - Convergência em espaços singulares.

2023

Expomix I - ARTE É PRESENTE

MBLOISGALERIADEARTE.COM.BR

**PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS OBRAS E ARTISTAS, ENTRE EM CONTATO
COM A MBLOIS GALERIA DE ARTE**



mbgaleriadearte@gmail.com



mbgaleriadearte



21 3439-5009



21 99138-3522



@mbgaleria

Serão respeitados todos os protocolos sanitários.

Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

www.mbloisgaleriadearte.com.br
mbgaleriadearte@gmail.com
55 21 3439-5009